

① \rightarrow multi-tarefa

\rightarrow Pilares

- distribuição justa da CPU p/ todos os processos em execução \rightarrow quantum?
- escalonador deve seguir a política de escalonamento p/ escolher um processo
- balancear a quantidade de processos p/ Core

\hookrightarrow SMP: Um sistema com vários processadores com memória compartilhada sob o controle de um único SO.

1.2 def Processo: ^{um} grupo de threads que compartilham o mesmo TID (thread group ID) \oplus recursos necessários \rightarrow não diferencia uma thread de um processo

Processo \leftrightarrow Thread

escalonador: escolhe uma **thread**:

④ Fila (main Runqueue): cada CPU tem uma (cfs-rq)

\hookrightarrow contém as threads que estão prontas.

Componentes:

- locks: sincronização para escalonamento
- \hookrightarrow raw-spinlock lock;

p/ Fila

- ponteiros p/ as threads: \rightarrow curr (em execução), idle e parada \rightarrow stop

⑤ schedule(): método usado para **invocar o escalonador**

\hookrightarrow escolhe qual será a próxima thread e a coloca para executar

5.1 Algoritmo:

- 1º encontrar a thread a ser escalonada
- 2º associá-la a variável local **next**.
- 3º executar uma troca de contexto

obs: Se uma nova thread não é encontrada, a **prev**, se ela não concluir suas tarefas (ainda resta tempo de execução), ela será escalonada novamente

→ Preemptive → uma thread T_1 rodando, e se aparecer uma T_2 com uma prioridade maior; T_1 será preemptada e T_2 escalonada.

→ `preempt_disable()`: p/ a thread do schedule não será preemptada nas partes críticas ①

→ pega o lock da `u-g` da CPU → apenas uma thread pode modificá-la ②

→ ③ `prev` { ① acabou e não será preemptada? ⇒ remover da `u-g`
② e/sinais (não bloqueados) pendentes? ⇒ def. estado como RUNNING ⇒ colocar na `u-g` }
→ `dequeue-task()`
→ `deactivate-task()`

→ ④ Existe alguma thread q/ o estado RUNNING na `u-g`?

↳ N: `idle_balance()` ⇒ pega uma ude extra CPU.

→ ⑤ `pick_next_task()` ⇒ pegar a nova thread conforme a prioridade

↳ é a anterior? s/ troca de contexto ⇒ lêta p/ executar
↳ N: troca de contexto `context_switch()` { mapa da memória
registro
pilha

⑥ `unlock_u-g` ⑦ `preempt-able()`

5.2 Quando o escalonador é chamado?

① Atualização dos valores de uma thread

↳ `scheduler_tick()`: chamada regularmente pela interrupção de relógio.

↳ atualiza { clock da `u-g` (?)
CPU read
contadores

→ que é? → Quantum?

tag `need_resched` avisa o kernel para invocar `schedule`.

② A thread usa `sleep()`

③ Cria uma fila de espera ⇒ adiciona ela mesma.

II) vai ficar em um loop até uma certa condição acontecer

↳ `wake-up()`: sinal pendente

III) chama `schedule`

③ Uma thread que estava dormindo acorda

`wake-up()` `try-to-wake-up()` (ttwu):

1. Coloca a thread que será acordada na $\alpha-q$

2. Estado = RUNNING

3. Se ela tem mais prioridade que a thread em execução,

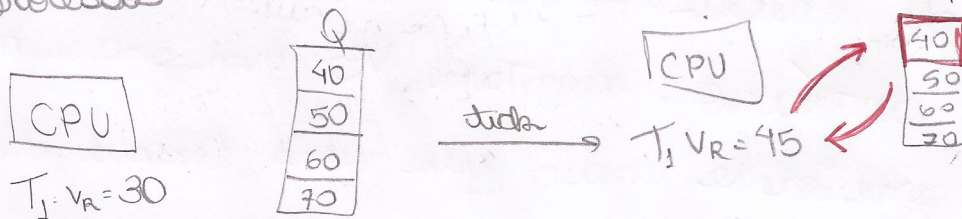
a tag `NeedResched` é setada → invoca `schedule()`.

⑦ CFS: Teoria ⇒ cada processo teria uma porcentagem da força da CPU ⇒ Impensável!

$vruntime$ = ^A incrementado de acordo com o tempo na CPU

↑ prioridade ↓ $vruntime$ ↗ Estado pronto

↳ novos processos: setado $min-vruntime$



TSL: granularidade mínima definida

↳ qual o melhor valor?

Prioridade:
alta: T_R cresce devagar
baixa: T_{VR} cresce rápido

Interativo: ↑ prioridade

⑧ Estrutura de Dados

sched - entity: contadores de uma thread

dfs: ponteiros p/ as threads em execução

raiz da árvore

ponteiros para o nó mais à esquerda

min - runtime

ponteiros prev e curv

Contador :

- ⊖ Atualiza os valores da *curv*
- ⊖ Verifica se a *curv* precisa ser preempvida

↳ delta: quanto aumentar de runtime?

↳ chamado quando → executando / dormiu

sched_tick(): retorna a maior latência de tempo de execução da *curv*, depende da quantidade de processos prontos.

↳ grande: need-resched set

↳ caso contrário: runtime VS min-granularity

↳ maior se mais que uma thread na árvore

uma comparação é feita com o elemento mais à esquerda

↳ $\Delta \text{runtime} \geq 0 \Rightarrow$ *curv* executou tempo demais

e ficou maior que a TSL \Rightarrow need-resched.